

ELLEN G. WHITE E A NOÇÃO DE EDUCAÇÃO

outubro 2015
N.º 33 / Ano 03

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Segundo Ellen G. White, a educação deve ser entendida como um processo de redenção-educação. Esta noção é fundamental em todos os seus textos. No sentido de desenvolver esta noção relativa à educação, E.G.W. publica, a partir de 1870, um primeiro conjunto de quatro volumes, da história da redenção.

Mais tarde, vários dos seus textos, deram origem à série “O Grande Conflito entre Cristo e Satanás”, com cerca de 3.500 páginas. Essa coleção permitiu que a IASD e o mundo tivessem conhecimento do grande plano da redenção humana e os propósitos de Deus em levar a cabo o Seu plano original na criação do homem.

O livro “Aos Pés de Cristo”, publicado em 1892, talvez seja o que melhor descreve o processo de redenção. Este processo de “Redenção” realiza-se através do conhecimento de Cristo e em possuir o seu amor.

Infere-se, então, que o estudo da educação-redenção não pode ser um exercício apenas teórico. A verdade bíblica não faz referência a teorias, mas a ações. É no contexto prático que ela se concretiza e não num plano teórico-intelectual.

Para E.G. W. a fronteira entre educação e redenção é praticamente inexistente, a ponto de ela afirmar que: “... no mais alto sentido, a obra da educação e o da redenção são uma só. Outro fundamento não pode ser colocado para além deste que é Cristo Jesus.” (*Educação*, p. 30).

George Knight, na sua obra *Filosofia e Educação: uma introdução da perspectiva cristã*, define os objetivos que fundamentam as ações pedagógicas do sistema educacional da IASD, desde uma perspectiva de E.G.W., na qual a verdadeira educação não se limita à preparação para a vida presente apenas num campo do saber; fundamenta-se também no relacionamento que cada estudante deve ter com Deus, o qual impacta a vida diária em seus diversos aspetos e com perspectiva para a Vida Eterna.

Depreende-se que para E.G.W. a verdadeira educação tem que ver com todo o ser, abrangendo os aspetos físicos, intelectuais e espirituais, indicando que não se deve praticar uma educação fragmentada, nem dar maior relevo a um aspeto em detrimento de outro. Será dizer também que a educação não se limita a reflexões religiosas ou espirituais.

Deste modo: “A verdadeira educação significa mais do que avançar numa determinada série de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Ela tem que ver com todo o ser, e com todo o período de existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmonioso dos poderes físicos, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para a alegria do serviço neste mundo e para a alegria mais elevada de um serviço mais amplo no mundo por vir.” (*Educação*, p. 13)

Igualmente, a educação valoriza o desenvolvimento do pensamento reflexivo, promovendo a formação de um elevado senso crítico, criando formadores de opinião.

E.G.W. dedicou grande parte da sua vida a escrever acerca destes temas fundamentais para a igreja. Páginas foram dedicadas a conceitos e conselhos no que diz respeito à educação no seu sentido mais vasto de educação-redenção, mas também no contexto da educação escolar.

Após estas breves linhas podemos concluir que a missão da educação deveria ser: “Produzir homens fortes para pensar e agir, homens que sejam senhores e não escravos das circunstâncias, homens que possuam amplitude de espírito, clareza de pensamento, e coragem nas suas convicções”. (*Educação*, p. 18)

Importante será dizer que não devem ser desprezados, neste processo de educação, os deveres práticos da vida diária, pois “Essa é a educação de que tanto se necessita”. (*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p.88)